



CMUHE035406

BRITO, Jolumá. fundação de Campinas(1). Diário do Povo,
Campinas 13 jul. 1962.

Fundação de Campinas

Diário do Povo

13-7-62

JOLUMÁ BRITTO

I

Campinas é uma cidade que tem sua história divulgada desde seus primeiros dias.

Mas, até agora, infelizmente, não se estabeleceu a data certa de sua fundação. Melhor: o dia que se estabeleceu em 1939, quando se comemorou o bi-centenário do antigo pouso dos caminhos de Mato Grosso foi a do ano do estabelecimento ou mudança de seu fundador para estas paragens, isto é, 1739 e, posteriormente, sugeriu-se o dia 8 de dezembro por ser o da padroeira da cidade. Pretendemos escrever uma série de artigos para provar que a data afixada e gravada no monumento de mármore frente ao Palácio da Justiça é uma ironia. Não há motivo algum que estabeleça o dia 14 de julho de 1774 como o dia de sua fundação. Temos por princípio não estabelecer polêmicas, principalmente em matéria de história, quando nossos documentos são irrefutáveis. Não sabemos mais do que os outros sabem, nem pretendemos manter discussões acadêmicas com quem quer que seja. Mas, aquele 14 de julho de 1774 ali naquela pedra é uma mentira que mesmo sendo de pedra, pode cair! Acreditado que a comissão ou alguém por ela que tenha mandado gravar as da elevação de freguesia a Vila, em 14 de de-

zembro de 1797, e a de 5 de fevereiro de 1842, quando a vila se transformou em cidade, essa mesma comissão ou alguém por ela não encontrando motivo para fixar a data da fundação propriamente dita, tenha lançado mão do 14 de julho, que marca, isto sim, a da inauguração da igreja do Carmo atual. Mas, pergunta-se, por que? Não se sabe certo é que foram lançando mão de uma data religiosa e afixaram-na naquela pedra. Não é possível que a cidade, que em 1773 já era freguesia, tenha sido fundada em 1774! A história se escreve com documentos e, quando eles não existem, a tradição se encarrega de marcar no desenvolvimento das antigas vilas aquilo que o povo, mais do que no coração, guarda na memória para honrar seu torrão natal. Data da primeira missa porque, escreveu o nobre historiador Felix Guisard Filho "nunca de sua fundação, que não é possível, mesmo porque, oficialmente Barreto Leme, já em 27 de maio de 1774, era considerado por documento do capitão governador de São Paulo, fundador da freguesia. Ali está, naquela pedra uma mentira histórica que não poderá prevalecer para que Campinas não venha, cretinamente, comemorar outra vez seu bi-centenário em 1974!